Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CONDIÇÕES DE VIDA E TRABALHO E A ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM PACIENTES COM COVID-19

Relatoria: Maria Williany Silva Ventura
Mariana da Silva Diógenes
Sabrina de Souza Gurgel Florencio

Autores: Sara Emilly Lima Sombra
Glaubervania Alves Lima
Maria Gabriela Miranda Fontenele

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Diversos fatores podem influenciar na acessibilidade aos serviços de saúde, como aspectos relacionados as condições de vida e trabalho, os quais são considerados como a quarta camada de Determinantes Sociais da Saúde (DSS) por Dahlgren e Whitehead. Objetivos: Analisar as condições de vida e trabalho dos pacientes com COVID-19 e verificar sua associação com a acessibilidade aos serviços de saúde. Metodologia: Estudo transversal, de abordagem quantitativa, desenvolvido em três estados do Brasil (Ceará, Maranhão e Pernambuco), com amostra de 968 pacientes. Coleta de dados realizada de Agosto de 2021 a Março de 2022, utilizando-se dois instrumentos: Dados sociodemográficos e DSS; e o Primary Care Assessment Tool (PCATool-Brasil) adaptado ao contexto da COVID-19, o qual possui 58 itens, distribuídos em nove domínios, classificado em Alto (escore >= 6,6) e Baixo (escore < 6,6). Neste estudo avaliou-se apenas o domínio da acessibilidade. Os DSS analisados pertencem a quarta camada, que se referem às condições de vida e trabalho (escolaridade, números de cômodos, vínculo empregatício, existência de serviços de saúde próximo a residência, tipo de serviço de saúde no qual foi atendido, ida a vários serviços e primeiro serviço de atendimento). Na análise inferencial utilizou-se o teste do Qui-quadrado. Estudo aprovado pelo comitê de ética e pesquisa. Resultados: Os DSS que apresentaram significância estatística no domínio de acessibilidade foram: escolaridade ($p=0,002$), predominando escores baixo nas pessoas com baixo nível de escolaridade; número de cômodos ($p=0,014$) com destaque para famílias com residências de cinco cômodos; vínculo empregatício ($p=0,012$) com de escore baixo prevalentes para as pessoas sem vínculo; tipos de serviços de saúde ($p<0,001$) predominando escore baixo nos serviços públicos de saúde; e primeiro serviço de atendimento ($p<0,001$) com escores baixo predominantes para os atendimentos em Unidade Básica de Saúde (UBS). Conclusão: A acessibilidade aos serviços de saúde apresentou relação com fatores envolvidos nas condições de vida e trabalho de pacientes com COVID-19. Torna-se importante o direcionamento de ações para melhoria da acessibilidade principalmente para os pacientes que apresentam um nível de escolaridade baixo, que foram atendidos em serviços públicos, especialmente em UBS.